



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili,  
na abertura da Conferência Livre sobre o Eixo 2 da CONAE: Educação e  
Diversidade – Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos**

(9/5/13, às 13h30, na Uninove Vergueiro)

Boa tarde a todas e a todos,

É uma grande satisfação ver este auditório cheio, com pessoas dos diferentes segmentos, movimentos sociais e entidades da sociedade civil das várias frentes ligadas à diversidade, educadores e educadoras da rede pública municipal, lideranças partidárias. Atores cuja consciência e trajetória de luta são decisivas para a construção da cidadania no município de São Paulo. Agradeço a todos e todas pela presença.

Na esteira das preparações para a Conferência Municipal de Educação, que acontecerá na próxima semana, consideramos fundamental reservar um momento para aprofundar a reflexão e dialogar sobre as estratégias e prioridades na área de educação em direitos humanos, mais precisamente sobre o Eixo 2 da CONAE, que trata de educação e diversidade.

Foi com esse objetivo que construímos esta Conferência Livre, em estreita parceria com as Secretarias de Educação, Mulheres, Políticas para Igualdade Racial e Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, aqui representadas.

Queremos ouvir vocês, dialogar, amadurecer as propostas, definir papéis e responsabilidades e pactuar ações para garantir os avanços necessários. Não vamos medir esforços para que essas prerrogativas estejam refletidas nos marcos normativos que definem os rumos da educação no município, sobretudo o Plano Municipal de Educação, em tramitação na Câmara, e a reforma curricular que está saindo do forno, preparada pelo secretário Callegari.

Com a colaboração de todos e todas aqui presentes, temos a intenção de fazer deste momento um processo coletivo de aprendizagem e de produção de diretrizes para a educação em direitos humanos. É importante destacar que nosso intuito não é apenas mirar a Conferência Nacional de Educação, em 2014, nem nos concentrarmos exclusivamente na construção de emendas, mas principalmente nos alimentarmos dessas reflexões, do diálogo, e construirmos conjuntamente as bases da política de educação em direitos humanos. Tenho certeza de que esta Conferência Livre será um rico processo participativo e democrático, que ajudará a qualificar as políticas públicas nessa área.

É importante termos presente que estamos em um momento de importante articulação, conduzida pela Coordenação de Educação em Direitos Humanos, para repensarmos de que forma a educação pode contribuir para mudar a cultura de violações, que naturalizava a discriminação e a violência, em favor de uma cultura de direitos, na qual as pessoas têm espaço para manifestar suas opiniões e participar ativamente das decisões políticas que impactam suas vidas. A educação é a força motriz dessa mudança que tanto buscamos: é o eixo transversal – o coração – que unifica todas as frentes de ação de nossa secretaria.

Tenho para mim que este será um dos principais legados que deixaremos para o Município. Daí sentir que este é um espaço privilegiado no início do mandato do prefeito Fernando Haddad, após uma série de diálogos sociais e iniciativas de participação social, sem precedentes na história da Cidade.

Quero aqui destacar também o importante trabalho desenvolvido em conjunto com o secretário municipal de Educação, César Callegari, e sua equipe no

âmbito do Grupo de Trabalho Intersecretarial sobre Educação em Direitos Humanos, criado em março. Queremos fortalecer e empoderar cada vez mais esse colegiado, para que seja capaz de dialogar com todas as instâncias, dentro e fora de nossas secretarias, e de articular a construção da política municipal de educação em direitos humanos.

O foco central desse GT é a educação formal. Entendo que não podemos permitir que as instituições escolares passem inertes ao processo de formação para a vida, para a democracia e para a cidadania. Por isso, precisamos nos dedicar intensamente à formação escolar pública de qualidade voltada para a construção da cultura de direitos. Uma educação formal que não somente privilegia a mera transmissão da informação ou que forma para o mercado de trabalho, mas que conecta sociedade e educando, que mobiliza para a cidadania, que promove diálogo e capacidade de análise, sabendo-se que as violações de direitos humanos não serão toleradas nem ignoradas, mas levadas ao debate formativo e público, como questão social relevante, desta e das futuras gerações. Estamos vivendo um momento único neste país: momento de contar as histórias não contadas (ditadura militar), momento de debater o Estado laico, de discutir, viver e valorizar as diferenças, os diferentes e a educação é central para isso. Esta conferência é central para os direitos humanos. Você, Callegari, como nosso capitão, tem a oportunidade de conduzir um marco para a história.

Quero finalizar incentivando todos os segmentos presentes a olharem para os aspectos que nos unem nesta luta pela garantia de direitos, para fortalecê-la e renová-la. Se caminharmos com este espírito, o que faremos na tarde de hoje não será defender aspectos segmentados ou singulares dos direitos humanos, mas conquistas relevantes que poderão dar força a grupos socialmente marginalizados numa sociedade desigual e injusta que queremos desconstruir. Estejamos unidos e caminhando em conjunto rumo à promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana, sem deixar de reconhecer e valorizar, ao mesmo tempo, a riqueza da diversidade e o mosaico de cores e culturas que compõem esta cidade.

Daí o papel decisivo que temos buscado desenvolver no âmbito de nossa secretaria para reconhecer e explorar o enorme potencial educador da Cidade,

no conceito de cidade educadora, sabendo-se que as ruas podem educar, que as escolas podem educar, que as instituições podem educar, que a arte pode educar, que os muros da cidade podem educar. Queremos promover a ocupação dos espaços públicos com cidadania e a educação é um forte aliado nessa estratégia.

Faço meus agradecimentos aos parceiros aqui presentes e também à instituição que nos abriga, Uninove, pela cessão do espaço.

A todos, nosso desejo de que tenham um debate rico e que possam avançar na construção de propostas concretas para a educação em direitos humanos no município.

Muito obrigado e bom trabalho!